



## Em Vila Flor deu-se um grande exemplo

Quinta e Sexta-feira Santa  
Ninguém deve trabalhar  
Deus mostrou nesse dia  
O seu poder divinal.

Um criado de servir  
Tinha grande devoção  
Foi obrigado a trabalhar  
Sexta-feira de Paixão.

O patrão não queria crer  
Que era Deus que mandava  
Dias santos e domingos  
A trabalhar obrigava.

O criado era humilde  
Obedeceu ao patrão  
Aprontou os bois, foi lavrar  
Com mágoa no coração.

O criado nesse dia  
Trabalhava com vergonha  
Apareceu na frente dele  
Uma surpresa medonha.

O terreno era enxuto  
Ali água não havia  
Quando os bois patejavam  
O terreno se enxia.

O criado assustado  
Ficou triste a pensar  
E' castigo de Deus  
Por eu hoje trabalhar.

Nesse mesmo momento  
grande poço se formou  
Aonde morreram os bois  
E o criado se salvou.

Foi chamar o patrão  
O criado muito aflito  
O patrão lhe respondeu  
Sem ver não acredito.

O patrão às gargalhadas  
Segue atrás do criado  
Quando chegou ao lugar  
Ficou todo assustado.

Levantou os olhos ao céu  
Deitou os joelhos ao chão  
Com a maior humildade  
Pedindo a Deus perdão.

# Caldo e brôa

Numa casa humilde e séria  
Onde mora gente boa  
Nunca pode haver miséria  
Tendo à mesa caldo e brôa.  
Pão de milho lá se come  
Caldo de couve da horta  
Pode lá passar a fome  
Que nunca lhe bate á porta.

## Refrain

O caldo e a brôa  
Deus abençoa os nossos lares  
E' uma alegria  
Se em cada dia não faltares.  
Há uma canção  
Quási uma oração que o povo entôa  
Deus mate a fom  
Poncê á mesa cal

Chega quási a ser riqueza  
Ter o lar de quem trabalha  
Pão e caldinho na mesa  
Quando outra coisa lá falha.  
E o pobre dia a dia  
Sua vida assim resume  
Ter no peito uma alegria  
Pão na mesa, caldo ao lume.

## Refrain

Em casa pobre e humilde  
Fica bem e não destôa  
P'ra manter a filharada  
Pôr na mesa caldo e brôa.

E se um dia casa um filho  
Diz a mãe ao filho; ouves?  
Tenhas sempre o pão de milho  
E o caldiho das couves.

---

Aquele grande exemplo  
Toda a gente foi ver  
Aquele grande castigo  
Deixou toda a gente a tremer.

---

Tip. Ouriense — 4000 ex. 20 6-945

---

Visado pela Censura

# Saudades de Outrora

*Música do Zé do Telhado*

*Maezinha do coração  
Tem pena dos teus filhinhos  
Deixaste tanta paixão  
Muito sofreram coitadinhos.*

*Seja o que Deus quiser  
Acredita doce bem  
Nunca mais outra mulher  
Nos houve chamar-lhe mãe.*

## Refrain

*Santa mãe que estás no ceu  
Oh!... mãe  
Pede a Deus pelos teus filhinhos  
Sim  
Porque ao peso da vergasta  
A minha madrasta  
Dá cabo de mim.*

*Sabes maezinha adorada  
O pai outra mulher tem  
E dá-nos muita pancada  
Por não lhe chamar-mos mãe.*

*Falta-nos os teus carinhos  
Nós não temos sorte alguma  
pois maezinha os teus filhinhos  
Sabem que mãe há só uma.*

## Refrain

*Adeus queridos irmãozinhos  
Breve no céu estarei  
A brincar com os anjinhos  
A Deus por vós pedirei.*

*Já que a desgraça é tanta  
Que a nossa sorte contém  
Vamos ter com aquela santa  
A quem nós chamámos mãe.*

---

---